



Concurso Público para provimento de cargos de
Analista Ministerial
Assistente Social

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'E05', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

MODELO1

Nº do Documento

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

00001-0001-0001

P R O V A

Conhecimentos Gerais
Conhecimentos Específicos
Discursiva - Redação

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.
 - contém a proposta e o espaço para o rascunho da redação.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)
- Ler o que se pede na Prova Discursiva - Redação e utilizar, se necessário, o espaço para rascunho.

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de material transparente de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Em hipótese alguma o rascunho da Prova Discursiva - Redação será corrigido.
- A duração da prova é de 4 horas para responder a todas as questões objetivas, preencher a Folha de Respostas, fazer a Prova de Redação e transcrever na Folha de Respostas correspondente.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala e devolva todo o material recebido.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS GERAIS****Língua Portuguesa**

Atenção: Considere o texto abaixo para responder às questões de números 1 a 10.

Juventudes

Pois se ainda ontem eu era jovem, conforme me asseguravam, asseguro-lhes que ainda hoje minha juventude não acabou. Se viesse a acabar, estaria tão velho que não saberia disso – o que significa que serei eternamente jovem. Preciso acrescentar: nada tenho de especial, todos os jovens da minha idade (isto é, acima dos 60) sabem disso. Não adianta os espelhos (por que se espalham por toda parte?) pretenderem mostrar o contrário, jogar-nos na cara nossa imagem envelhecida. Nós sabemos que eles mentem, sabemos que não têm como refletir nosso espírito – daí se vingarem, refletindo tão somente o que aparece.

Vou mais longe: não é que não envelheçamos, com essa mania que tem o tempo de nunca parar; na verdade, quanto mais anos vivemos, mais remoçamos. Alguns vivem até recuperar de vez – para nunca mais largar dela – a liberdade da infância. Enquanto lá não chego (esperando chegar), vou remoçando, remoçando, a ponto dos jovens de dezenove anos me pedirem mais moderação, mais compostura. Toda vez que fazem isso, surpreendo, no fundo de seus olhos, uma inveja incomensurável: inveja da minha adolescência verdadeira.

É verdade que a natureza, que tem lá seus caprichos, gosta de brincar com nossa juventude de sexagenários. Ela faz, por exemplo, o chão parecer mais longe: custa-nos chegar a ele, para apanhar aquela moedinha. Brinca, ainda, com nosso senso de equilíbrio: um volteio mais rápido do corpo e parece que a Terra subitamente acelerou a rotação. E já não podemos saltar imitando um saci, sobre os quadrados marcados a giz na calçada das brincadeiras: mesmo duas pernas mostram-se insuficientes para retomar o equilíbrio.

Enfim: valha esta mensagem para todos os jovens que ainda acreditam na velhice. Bobagem, meus amiguinhos: a velhice não chega nunca, é mais uma ilusão da juventude. Não adianta o corpo insistir em dar todos os sinais de mau funcionamento, inútil insistirem as bactérias em corromper nossos tecidos, inútil os olhos perderem a luz de dentro e a luz de fora: morremos sempre jovens, espantados por morrer, atônitos com essa insistência caprichosa e absurda da natureza, de vir ceifar nossa vida exatamente quando desfrutamos do esplendor de nossa juventude mais madura.

(Adamastor Rugendas, inédito)

1. Mostrando-se convicto de seu próprio conceito de juventude, o autor do texto deseja demonstrar que a velhice
- (A) existe apenas quando tomamos consciência de sua chegada, o que costuma ocorrer com os primeiros sinais da decrepitude física.
 - (B) somente atinge nosso espírito quando tomamos conhecimento dela pela implacável imagem de nós mesmos que os espelhos fornecem.
 - (C) chega primeiro para aqueles que, quando jovens, não se preparam para enfrentar todos os limites e dissabores dos últimos anos da vida.
 - (D) efetivamente nunca chega, pois o espírito é imune a ela e não acusa em si mesmo as carências e as restrições físicas que chegam com o tempo.
 - (E) de fato inexistente para aquele que, mesmo se sentindo velho e acabado, consegue transmitir aos outros uma imagem de jovialidade.

2. Atente para as seguintes afirmações:

- I. Para o autor do texto, uma evidência de que a velhice não é ilusória está no fato de que os jovens fingem não temê-la e de que os velhos simulam não acreditar nela, sabendo ambos o quanto o tempo é implacável.
- II. No segundo parágrafo, o autor retrata-se do exagero que cometeu no parágrafo anterior, onde afirmou *minha juventude não acabou*, e no terceiro parágrafo confessará que não é pouco penoso ser um sexagenário.
- III. Ao longo do texto, o autor promove uma desvinculação entre o corpo e o espírito, de modo que um sexagenário possa sentir-se intimamente jovem.

Em relação ao texto, está correto SOMENTE o que se afirma em

- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) I e II.
- (E) II e III.

3. Considerando-se o contexto, traduz-se com correção e coerência o sentido do seguinte segmento:

- (A) *Pois se ainda ontem eu era jovem* (1º parágrafo) = mesmo que ontem eu fosse moço
- (B) *não têm como refletir nosso espírito* (1º parágrafo) = não podem espiritualizar nossa imagem
- (C) *até recuperar de vez* (2º parágrafo) = afim de se reabilitar inteiramente
- (D) *uma inveja incomensurável* (2º parágrafo) = um anseio irretroatável
- (E) *desfrutamos do esplendor* (4º parágrafo) = usufruímos a magnificência

4. Está clara e correta a **redação** deste livre comentário sobre o texto:

- (A) Os espelhos, do ponto de vista das pessoas velhas, não existem se não para mostrá-las os traços indesejáveis de seus rostos, já que o espírito lhes permanece jovem.
- (B) Para o autor do texto, o espírito das pessoas não envelhece: com o correr dos anos, elas passam a se sentir mais e mais jovens.
- (C) É de se confessar que a velhice trás, de fato, alguns resquícios de enfraquecimento, haja visto os desequilíbrios corporais e sua cada vez menor elasticidade.
- (D) O autor chega ao displante de considerar a velhice uma mera ilusão da juventude; parece-lhe, até mesmo, que os sexagenários são mais adolescentes que os mesmos.
- (E) Há alguns velhinhos, de fato, em cujos traços os fazem assemelhados a crianças, razão pela qual o autor considera a possibilidade de um contínuo remoçamento.



5. Considerando-se as normas de concordância verbal, há uma **irregularidade** na frase:
- (A) Não deveriam preocupar aos mais velhos, na opinião do autor do texto, a expectativa de que os muitos anos já vividos acarretam a decrepitude do espírito.
- (B) Falando dos sexagenários, assegura-nos o autor que seu espírito não envelhece, que podem mesmo senti-lo rejuvenescido sob mais de um aspecto.
- (C) Que os desequilíbrios do corpo ou a falta de agilidade não pareçam aos mais velhos o indício de um pleno envelhecimento, pois o espírito não acusa tais fraquezas.
- (D) Não sei o quanto surpreenderá aos jovens o fervor com que o autor se vale de argumentos para considerar que os anos de velhice efetivamente nunca chegam.
- (E) Ao contrário dos mais jovens, a quem surpreendem as ideias do autor, agrada aos mais velhos aboná-las como inteiramente naturais.
-
6. Está plenamente adequada a correlação entre tempos e modos verbais na frase:
- (A) Se a natureza não fosse tão caprichosa, seria bom que possamos ainda brincar nos jogos de calçada, com os quais tanto nos animávamos quando pequenos.
- (B) Quanto mais vivermos, mais remoçaremos, e um dia teremos chegado ao desfrute da liberdade de que gozávamos quando crianças.
- (C) Se o chão parece mais longe agora, dever-se-á isso ao fato de que nosso corpo começasse a se ressentir dos limites que nos impõem os muitos anos de vida.
- (D) Esperemos que esta mensagem viesse a contribuir para que todos os jovens que acreditassem na velhice possam mudar de opinião.
- (E) Melhor será se a morte não tivesse a má ideia de vir interromper nossa vida justamente quando estivermos desfrutando do esplendor da última juventude.
-
7. Está plenamente adequada a pontuação da seguinte frase:
- (A) O autor do texto sem dispensar o humor, defende um ponto de vista curioso, segundo o qual a velhice, normalmente uma idade temida, e estigmatizada, não passa de mais uma ilusão da juventude.
- (B) O autor do texto, sem dispensar o humor defende um ponto de vista curioso, segundo o qual a velhice normalmente, uma idade temida e estigmatizada não passa de mais uma ilusão, da juventude.
- (C) O autor do texto, sem dispensar o humor defende um ponto de vista, curioso, segundo o qual a velhice, normalmente uma idade, temida e estigmatizada, não passa de mais uma ilusão da juventude.
- (D) O autor do texto, sem dispensar o humor, defende um ponto de vista curioso, segundo o qual a velhice, normalmente uma idade temida e estigmatizada, não passa de mais uma ilusão da juventude.
- (E) O autor do texto, sem dispensar o humor, defende um ponto de vista curioso, segundo o qual, a velhice normalmente uma idade temida e estigmatizada, não passa de mais uma ilusão da juventude.
-
8. Está plenamente adequado o emprego de **ambos** os segmentos sublinhados em:
- I. Os anos da velhice, em cujo peso ninguém descredita, parecem ao autor tão ou mais amenos quanto os da juventude.
- II. O preço do passar dos anos, paga-lhe o corpo com os limites e carências de que passa a acusar, mas o espírito segue inabalável.
- III. A despeito da má fama de que a velhice é vítima, vivê-la bem é preferível a aproveitar mal a mocidade.
- Atende ao enunciado SOMENTE o que está em
- (A) I.
(B) II.
(C) III.
(D) I e II.
(E) II e III.
-
9. **Ambas** as frases admitem transposição para a voz **passiva** em:
- (A) **Não renego a mal afamada velhice e Alguém invejará os velhos?**
- (B) **Vou mais longe que você e A natureza tem seus caprichos.**
- (C) **O tempo brinca com a juventude e O passar dos anos não lhe fez mal.**
- (D) **Que os jovens acreditem em mim e Sinto-me mais moço do que ele.**
- (E) **A natureza não nos poupa e O espírito segue confiante.**
-
10. O **mau emprego** do elemento sublinhado torna **incoerente** a seguinte frase:
- (A) Conquanto não tema a velhice, o autor não deixa de reconhecer os agravos físicos da idade.
- (B) Ele não teme a velhice, por mais que tantos se ponham a execrá-la.
- (C) Não obstante a decrepitude do corpo, o espírito ainda desfruta de todo o seu vigor.
- (D) Ele vê a velhice com simpatia, porquanto não sentiu envelhecer o espírito.
- (E) Louvo a velhice, a despeito de alguns verem nela algumas benesses.
-
- Matemática e Raciocínio Lógico**
11. Um motor funciona durante 3 horas consecutivas com 1 litro do combustível A, e 2,5 horas consecutivas com 1 litro do combustível B. Admita que esse motor funcione com qualquer mistura dos combustíveis A e B, e sempre com rendimento diretamente proporcional ao tempo de funcionamento com cada combustível quando utilizado isoladamente. O tempo de funcionamento desse motor com uma mistura de 500 mL de combustível A e 500 mL de combustível B será de 2 horas e
- (A) 42 minutos.
(B) 52 minutos.
(C) 48 minutos.
(D) 40 minutos.
(E) 45 minutos.



<p>12. O número 40 é dividido em três parcelas positivas. A maior das três parcelas deixa resto 4 na divisão por 8. A parcela de valor intermediário deixa resto 1 na divisão por 8. Nas condições dadas, a menor das três parcelas é igual a</p> <p>(A) 4 (B) 3 (C) 2 (D) 5 (E) 1</p>	<p style="text-align: center;">Legislação (Estatuto do Ministério Público do Estado do Maranhão)</p> <p>16. Os recursos próprios originários de taxa de inscrição, para os concursos públicos promovidos pela Procuradoria-Geral de Justiça do Estado do Maranhão, serão utilizados para</p> <p>(A) aprimoramento dos concursos públicos realizados pelo Governo do Estado do Maranhão. (B) programas vinculados à finalidade da Instituição, vedada outra destinação. (C) fundo de despesa estadual criado para a contratação de estagiários para o Governo do Estado do Maranhão. (D) financiamento de projetos do Governo do Estado relacionados a carreiras de Estado. (E) cobertura de custos de processos administrativos que envolvam servidores e membros do Ministério Público.</p>
<p>13. Álvaro assumiu uma dívida de x reais em janeiro. Em fevereiro ele pagou $\frac{3}{5}$ dessa dívida. Em março, pagou metade do que ainda devia e, em abril, quitou a dívida, tendo de acrescentar ao pagamento 20% de juros sobre o valor da dívida que havia assumido em janeiro. Se o valor total pago por Álvaro em abril para quitar sua dívida (incluindo os juros) foi de R\$ 1.280,00, então x é igual a</p> <p>(A) R\$ 3.150,00 (B) R\$ 2.820,00 (C) R\$ 3.200,00 (D) R\$ 3.300,00 (E) R\$ 3.050,00</p>	<p>17. Sobre o Procurador-Geral de Justiça é correto afirmar que</p> <p>(A) é nomeado pelo Governador do Estado para mandato de um ano. (B) é vedada a sua recondução para mais um período de mandato. (C) sua destituição deverá ser precedida de autorização de um terço dos membros da Assembleia Legislativa. (D) a ele compete presidir o processo eleitoral interno para a escolha dos Subprocuradores-Gerais de Justiça para assuntos jurídicos e administrativos. (E) poderá ter em seu gabinete membros do Ministério Público da mais alta evidência ou com mais de cinco anos de carreira.</p>
<p>14. Em uma folha quadrada de papel, foram traçadas 3 linhas paralelas a um dos lados da folha e outras 3 linhas perpendiculares às linhas já traçadas de forma a surgirem 16 pequenos quadrados idênticos em seu interior. Algumas fichas serão colocadas nos pequenos quadrados de acordo com a seguinte regra:</p> <ul style="list-style-type: none">– não se pode colocar mais de uma ficha em cada pequeno quadrado;– não se pode colocar mais do que três fichas em cada linha, coluna ou diagonal da folha de papel. <p>Nas condições dadas, o número máximo de fichas que se pode colocar sobre a folha quadrada de papel é</p> <p>(A) 10 (B) 11 (C) 9 (D) 12 (E) 8</p>	<p>18. Conforme disposto na Lei Complementar nº 13/91, considera-se órgão de execução do Ministério Público</p> <p>(A) o Promotor de Justiça Substituto. (B) o Corregedor-Geral de Justiça. (C) a Ouvidoria do Ministério Público. (D) a Escola Superior do Ministério Público. (E) o Centro de Apoio Operacional.</p>
<p>15. O recipiente A possui 10 litros de água, e o recipiente B está vazio. A água pode ser transferida do recipiente A para o B (e do B para o A) livremente apenas com o uso de duas canecas, com capacidades de 3 e 5 litros. O número mínimo de transferências de água entre os recipientes até que o recipiente B fique com 4 litros de água é</p> <p>(A) quatro. (B) seis. (C) cinco. (D) três. (E) dois.</p>	<p>19. Para os fins da Lei nº 9.784/99, é denominada unidade de atuação dotada de personalidade jurídica</p> <p>(A) o órgão. (B) a autoridade. (C) o Ministério Público. (D) a Câmara de Recurso do Processo Administrativo. (E) a entidade.</p> <p>20. Nos termos do Estatuto dos Servidores Públicos Civis do Estado do Maranhão,</p> <p>(A) a prestação de serviços gratuitos é facultada aos servidores. (B) cargo público é aquele criado por lei para provimento efetivo e não comissionado. (C) a investidura em cargo público ocorrerá com a entrada em exercício. (D) a investidura em cargo público impede aprovação prévia em concurso público, ressalvados os casos de nomeação para cargos de livre nomeação e exoneração. (E) o concurso público será válido por dois anos a contar da publicação do resultado final.</p>



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. O entendimento de que o Assistente Social é um profissional que desempenha um papel claramente político, tendo uma função que não se explica por si mesma, mas pela posição que o profissional ocupa na divisão sociotécnica do trabalho, se remete a uma

- (A) perspectiva endogenista da profissão.
- (B) perspectiva histórico-crítica da profissão.
- (C) dimensão política partidária da profissão.
- (D) dimensão equivocada da profissão.
- (E) dimensão idealista da profissão.

22. Considerando o significado social da profissão na contemporaneidade, analise as assertivas abaixo.

- I. O Serviço Social tem um papel a cumprir dentro da ordem social e econômica na divisão sociotécnica do trabalho – na prestação de serviços à população.
- II. O Assistente Social participa na reprodução tanto da força de trabalho, das relações sociais, quanto da ideologia dominante.
- III. A profissão deve ser compreendida em si mesma, considerando os fatores internos que lhe são inerentes.
- IV. A emergência da profissão se deve ao desenvolvimento das técnicas de “ajuda”, desenvolvimento esse necessário, em razão da questão social, pois havia toda uma preocupação humanística da sociedade frente à população menos favorecida.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I e IV.
- (B) II e III.
- (C) I, II e III.
- (D) I e II.
- (E) III e IV.

23. A lógica neoliberalista é a da desresponsabilização do Estado frente à questão social. Daí decorre o trinômio do neoliberalismo para as políticas sociais, a saber:

- (A) privatização, focalização/seletividade e descentralização.
- (B) reforma, contrarreforma e revolução passiva.
- (C) universalidade, uniformidade/equivalência e seletividade/distributividade.
- (D) privatização, uniformidade/equivalência e diversidade.
- (E) universalidade, irredutibilidade e seletividade/focalização.

24. A instrumentalidade no trabalho do Assistente Social é entendida como uma propriedade sócio-histórica da profissão, possibilitando o atendimento das demandas e o alcance de objetivos profissionais e sociais, constituindo-se assim, uma possibilidade concreta de reconhecimento social da profissão. Nesse sentido, analise as assertivas abaixo.

- I. A instrumentalidade do Serviço Social se dá em três níveis: no que diz respeito à sua funcionalidade ao projeto reformista da burguesia; no que se refere à sua peculiaridade operatória; e como uma mediação que permite a passagem das análises universais às singularidades da intervenção profissional.
- II. São três as dimensões de competências que o Assistente Social deve dominar no desenvolvimento de seu trabalho profissional na contemporaneidade: ético-política, técnico-operativa e teórico-metodológica; não devendo ser desenvolvidas separadamente.
- III. A instrumentalidade no exercício profissional do Assistente Social refere-se, exclusivamente, ao conjunto de instrumentos e técnicas operacionalizadas pelo mesmo.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) I e II.
- (E) II e III.

25. Frente ao processo de incorporação dos referenciais orientadores do pensamento e da ação na emergência do Serviço Social, considere:

- I. A relação entre a profissão e o ideário católico na gênese do Serviço Social brasileiro, no contexto do capitalismo monopolista, vai imprimir à profissão um caráter político e transformador.
- II. A questão social deve ser abordada como problema moral e religioso e numa intervenção que prioriza a formação da família e do indivíduo para a solução dos problemas e atendimento de suas necessidades materiais, morais e sociais.
- III. O Serviço Social tem em seu surgimento forte influência da doutrina social da Igreja Católica, no ideário franco-belga de ação social e no pensamento tomista e neotomista.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I e II.
- (B) III.
- (C) I.
- (D) II.
- (E) I e III.



26. Considerando a trajetória histórica profissional e seus reatamentos no contexto profissional atual, considere:

- I. O conservadorismo católico caracterizou os anos iniciais do Serviço Social brasileiro.
- II. A encíclica *Rerum Novarum* busca analisar a questão social e restaurar o papel social da Igreja na sociedade, enquanto a Quadragésimo *Anno* vai tratar da questão social, apelando para a renovação moral da sociedade e a adesão à Ação Social da Igreja.
- III. O Serviço Social brasileiro sofre a influência do Serviço Social norte-americano, a partir de meados da década de 40, com forte caráter inovador da teoria social crítica.
- IV. O doutrinário e o conservadorismo constituem-se em teorias sociais.
- V. A teoria social constitui um conjunto explicativo totalizante, ontológico, e portanto, organicamente vinculado ao pensamento filosófico, acerca do ser social na sociedade burguesa, e a seu processo de constituição e de reprodução.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I, II e V.
- (B) I, III e IV.
- (C) I, II e IV.
- (D) II, III e V.
- (E) III, IV e V.

27. Frente à matriz positivista e ao Serviço Social, considere:

- I. A matriz positivista caracteriza-se por sua apreensão manipuladora, instrumental e ontológica do ser social.
- II. O método positivista trabalha com as relações aparentes dos fatos, evolui dentro do já contido e busca a regularidade, as abstrações e as relações invariáveis.
- III. A matriz positivista, em sua orientação funcionalista, foi absorvida pelo Serviço Social, configurando para a profissão propostas de trabalho inovadoras e com um perfil emancipatório, voltado para o aperfeiçoamento dos instrumentos e técnicas para a intervenção.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) II e III.
- (B) I e II.
- (C) III.
- (D) II.
- (E) I.

28. No que se remete ao trabalho profissional do Assistente Social há de se considerar a dimensão social da vida humana e tudo que está nela implícito. Assim, analise as assertivas abaixo.

- I. O Assistente Social constrói suas metodologias de ação utilizando-se de instrumentos e técnicas de intervenção social.
- II. O método dialético consiste na relação entre a universalidade e a singularidade, onde se torna possível apreender as particularidades de uma determinada situação.
- III. Os instrumentos e técnicas que serão utilizados, norteiam os objetivos e resultados a serem alcançados.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) I e II.
- (E) II e III.

29. O Serviço Social, como uma das formas institucionalizadas de atuação nas relações entre os homens no cotidiano da vida social, tem como recurso básico de trabalho a

- (A) visita social.
- (B) observação.
- (C) linguagem.
- (D) empatia.
- (E) sensibilidade.

30. Frente aos instrumentos de trabalho utilizados pelo Assistente Social, considere:

- I. A entrevista, a visita e a reunião são instrumentos de trabalho privativos do assistente social.
- II. A observação participante realizada pelo profissional de Serviço Social deve ter, como premissa, a neutralidade científica.
- III. O momento da entrevista tanto pode ser um espaço onde prevaleça uma relação de poder, quanto um espaço que o usuário possa exprimir suas ideias, vontades e necessidades.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) I e II.
- (E) II e III.



<p>31. No que tange à classificação dos instrumentos técnico-operativos utilizados pelo Assistente Social, temos os instrumentos</p> <p>(A) diretos e “por escrito”.</p> <p>(B) indiretos e “por escrito”.</p> <p>(C) objetivos e subjetivos.</p> <p>(D) “face a face” e diretos.</p> <p>(E) objetivos e indiretos.</p>	<p>34. Toda a ação profissional, ou seja, a intervenção profissional numa dada realidade social tem uma dimensão projetada que confere uma direção social para a finalidade do trabalho. Essa dimensão é nomeada por</p> <p>(A) teleológica.</p> <p>(B) endogenista.</p> <p>(C) práxis.</p> <p>(D) investigativa.</p> <p>(E) fenomenológica.</p>
<p>32. O ato de avaliar é inerente ao ser humano. Nossos atos vêm imbricados de cunhos avaliativos. Mas, o ato de avaliar profissionalmente pressupõe os objetivos para os quais a mesma é proposta, bem como, as escolhas quanto ao direcionamento teórico-metodológico do agir profissional. Nessa perspectiva, analise as assertivas abaixo.</p> <p>I. O processo avaliativo pressupõe uma relação profissional em que o papel do avaliador é relevante, pois lhe cabe coletar o máximo de dados possíveis do usuário em atendimento, considerando, única e exclusivamente, os fatos apresentados.</p> <p>II. O ato de avaliar consiste em calcular, apreciar, ajustar, formar juízo crítico a respeito de uma dada realidade apresentada. Implica também considerar a existência de uma subjetividade nas relações que são efetivadas.</p> <p>III. Na avaliação profissional é imprescindível o uso do instrumental, mas há de se considerar se este atende aos objetivos da avaliação.</p> <p>Está correto o que se afirma APENAS em</p> <p>(A) I.</p> <p>(B) II.</p> <p>(C) III.</p> <p>(D) I e II.</p> <p>(E) II e III.</p>	<p>35. No que tange ao exercício profissional do Assistente Social, conforme os artigos 4º e 5º da Lei nº 8.662/93 e a Resolução CFESS nº 569, de março de 2010, a realização de terapias individuais, grupais e/ou comunitárias</p> <p>(A) somente se dará no campo de terapias comunitárias.</p> <p>(B) pode se agregar ao exercício profissional, desde que o profissional se capacite.</p> <p>(C) não constitui atribuição e competência do assistente social.</p> <p>(D) é permitida somente no campo da terapia familiar.</p> <p>(E) restringe-se aos profissionais lotados na área da saúde.</p>
<p>33. O Assistente Social atua diretamente das classes, tendo a possibilidade de produzir sobre essa mesma realidade, permitindo-lhe ter a real dimensão das diversas possibilidades de</p> <p>Preenchem correta, e respectivamente, as lacunas:</p> <p>(A) na família – operárias – regras – emancipação social</p> <p>(B) no cotidiano – subalternas – conhecimento – intervenção profissional</p> <p>(C) nas políticas sociais – baixas – mudanças – transformação social</p> <p>(D) no indivíduo – vulneráveis – ajustes – intervenção profissional</p> <p>(E) na esperança – subalternas – transformações – ajuda profissional</p>	<p>36. O Código de Ética do Assistente Social prevê a inviolabilidade do local de trabalho e respectivos arquivos e documentação, garantindo o sigilo profissional, bem como, coloca ser um direito do profissional dispor de condições de trabalho condignas. Nesse sentido, a Resolução CFESS nº 493, de agosto de 2006, dispõe sobre as condições éticas e técnicas do exercício profissional, afirmando que</p> <p>(A) o espaço de atendimento ao usuário deve estar limpo e organizado.</p> <p>(B) o usuário ao ser atendido pelo assistente social deve estar sóbrio, ou seja, não ter feito uso de bebidas alcoólicas.</p> <p>(C) a garantia de qualidade prevalece sempre em relação ao sigilo.</p> <p>(D) o atendimento do assistente social deve ser respeitoso, não importando onde aconteça.</p> <p>(E) o atendimento efetuado pelo assistente social deve ser feito com portas fechadas.</p> <p>37. O Serviço Social, enquanto profissão, e o conhecimento que a norteia, só pode ser entendido no movimento histórico da sociedade, num complexo processo de produção e reprodução social da vida. O processo de constituição das principais matrizes do conhecimento e da ação do Serviço Social brasileiro se configuram como tendências</p> <p>(A) homogêneas, singulares e hegemônicas.</p> <p>(B) heterogêneas, genéricas e hegemônicas.</p> <p>(C) permeadas de clivagens, tensões e confrontos internos.</p> <p>(D) pluralistas, universalistas e unânimes.</p> <p>(E) conservadoras, mediadoras e consensuais.</p>



<p>38. Considerando a definição de indicadores sociais, a sua serventia e os seus tipos e características, analise as assertivas abaixo.</p> <p>I. Os indicadores podem ser tipificados e caracterizados como: tangíveis e intangíveis; quantitativos e qualitativos.</p> <p>II. O indicador social, numa perspectiva de programas e políticas sociais, é um instrumento operacional para monitoramento da realidade social, para fins de formulação e reformulação de políticas públicas.</p> <p>III. O IBGE, o IPEA, o DATASUS, a RAIS/CAGED, a PNAD são alguns dos indicadores utilizados para a avaliação de políticas, programas e projetos sociais.</p> <p>Está correto o que se afirma APENAS em</p> <p>(A) I. (B) II. (C) III. (D) I e II. (E) II e III.</p>	<p>41. O planejamento pode ser considerado como um processo de reflexão preparatório da ação, dependendo dele, em muitos casos, o sucesso de um programa ou projeto social. Nesse sentido, pode-se afirmar que o planejamento</p> <p>(A) é um instrumento de controle sobre a prática profissional. (B) está implícito em apenas algumas etapas das atividades a serem desenvolvidas pelos profissionais. (C) independe de qualquer relação com um método ou caminho. (D) imprimirá sempre à prática profissional a eficiência, eficácia e efetividade. (E) é elemento importante e estratégico de uma práxis democrática.</p>
<p>39. A avaliação formal se dá dentro de um contexto profissional específico, onde os objetivos irão direcionar os critérios a serem adotados no desenvolvimento da ação. Nesse sentido, uma das principais características da avaliação é a</p> <p>(A) multidimensionalidade, já que a atividade avaliativa envolve um trabalho que se desdobra em diferentes campos de atuação e em múltiplos registros. (B) resolutividade, pois os objetivos para os quais ela se propõe e suas escolhas teórico-metodológicas têm que impactar com a realidade social. (C) objetividade, já que na implementação e na execução de um projeto há de se considerar fatores previamente determinados. (D) praticidade, no que se refere à realização de um determinado projeto social, na sua implementação, execução e resultados. (E) legitimidade, pois ela deve ser discutida e autorizada pelos atores envolvidos no processo.</p>	<p>42. Na relação do Estado com a sociedade e a economia, pode-se distinguir várias formas de regulação. Estas formas se manifestam concretamente na tensão contraditória entre</p> <p>(A) programas de transferência de renda e contrapartidas. (B) serviços e benefícios. (C) acumulação e equidade. (D) direitos e deveres. (E) universalidade e direitos.</p>
<p>40. Frente à conceituação de avaliação, sua trajetória, suas abordagens e seus objetivos, analise as assertivas abaixo quanto a sua veracidade.</p> <p>I. Avaliar é atribuir valor, medir o grau de eficiência, eficácia e efetividade de políticas e projetos sociais.</p> <p>II. Os objetivos da avaliação de políticas ou programas são somente políticos e operativos.</p> <p>III. As primeiras abordagens da temática avaliação deram ênfase no sistema de ação movido pelo projeto e, portanto, na quantificação de metas e resultados.</p> <p>IV. A avaliação, na concepção tradicional, ancorou-se nos métodos políticos.</p> <p>V. A tendência atual da avaliação busca apreender a ação, sua formulação, implementação, execução, processos, resultados e impactos, captando a inter-relação entre sistemas de ação e lógica dos atores.</p> <p>Está correto o que se afirma APENAS em</p> <p>(A) I e II. (B) II e IV. (C) I e V. (D) III, IV e V. (E) I, III e V.</p>	<p>43. A Seguridade Social, conforme artigo 194 da Constituição Federal de 1988, "compreende um conjunto integrado de ações de iniciativa dos Poderes Públicos e da sociedade, destinadas a assegurar os direitos relativos à saúde, à previdência e à assistência social". Além disso, a Constituição assegurou também a diversidade da base de financiamento da seguridade social através de fontes próprias, como a contribuição</p> <p>(A) de empregados sobre os salários; COFINS – contribuição que incide sobre o faturamento das empresas; CSLL – contribuição que incide sobre a aplicação dos lucros das empresas e recursos arrecadados com as bilheterias de jogos. (B) de empregadores sobre os salários; COFINS – contribuição que incide sobre a exportação das empresas; CSLL – contribuição que incide sobre o lucro das empresas e recursos arrecadados com a sociedade civil, através de campanhas de solidariedade. (C) dos cidadãos, via o imposto de renda retido na fonte; COFINS – contribuição que incide sobre o faturamento das empresas no mercado internacional; CSLL – contribuição que incide sobre o lucro das empresas e recursos arrecadados com o pagamento do INSS. (D) de empregadores sobre os salários; COFINS – contribuição que incide sobre o faturamento das empresas no mercado externo; CSLL – contribuição que incide sobre o lucro das empresas multinacionais e recursos arrecadados com jogos oficiais. (E) de empregados e empregadores sobre os salários; COFINS – contribuição que incide sobre o faturamento das empresas; CSLL – contribuição que incide sobre o lucro das empresas e recursos arrecadados com jogos oficiais.</p>



44. A Lei nº 8.212/1991 dispõe sobre a Seguridade Social e, no seu artigo 3º, define o campo de proteção social da Previdência Social, a saber:

“A Previdência Social tem por fim assegurar aos seus beneficiários meios indispensáveis de manutenção, por motivo de incapacidade, idade avançada, tempo de serviço, desemprego involuntário, encargos de família e reclusão ou morte daqueles de quem dependiam economicamente”.

Mas, a Previdência Social vem sofrendo constantes alterações, em razão da aprovação de emendas constitucionais, as chamadas reformas da previdência. Tais reformas podem ser caracterizadas como uma

- (A) revolução passiva, pois mediante a correlação de forças postas nesse período, a classe trabalhadora conquista direitos sociais universais, em especial no que tange a irredutibilidade do valor dos benefícios previdenciários.
- (B) revolução passiva, de cunho uniforme e equitativo, que transformou especialmente o sistema de proteção social da previdência social.
- (C) conquista para parte da classe trabalhadora, pois somente os trabalhadores rurais foram incluídos no sistema previdenciário.
- (D) contrarreforma, de caráter regressivo e reacionário, que transformou parte da proteção social em mercadoria, inclusive, mas não só a previdenciária.
- (E) contrarreforma, onde o desenho institucional do sistema previdenciário foi redefinido, privilegiando os setores mais desprotegidos do sistema, os aposentados.

45. A concepção ampliada de saúde apresenta a política de saúde como direito social universal e atributo de cidadania. A Constituição Federal brasileira incorpora essa concepção colocando-a no patamar de direito de todos e dever do Estado. Esse conceito ampliado de saúde foi defendido e materializado

- (A) pelo Movimento Sanitário, composto por profissionais de saúde, pesquisadores e representantes de instituições e organizações da sociedade civil.
- (B) pelo Movimento de Saúde Mental, composto por profissionais de saúde, pesquisadores e representantes de instituições e organizações da sociedade civil.
- (C) pelas Lei nº 8.080/90 e Lei nº 8.142/90, que reafirmam a necessidade de avançar no processo de unificação do sistema de saúde, criando o SUS.
- (D) pela autocracia burguesa, que no período histórico se desenvolveu e privilegiou a saúde pública, destinada à população que não estava inserida no mercado formal de trabalho.
- (E) pelo Movimento de Saúde, composto por profissionais de saúde, pesquisadores e representantes de instituições farmacêuticas e organizações da sociedade civil.

46. No que se refere à participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde, analise as assertivas abaixo quanto à sua veracidade.

- I. A participação da comunidade na gestão do SUS se dá apenas via os Conselhos de Saúde (Nacional, Estaduais e Municipais).
- II. Os Conselhos de Saúde são órgãos colegiados de caráter permanente e deliberativo.
- III. Os Conselhos Gestores de Unidades e Conselhos Comunitários de Saúde compõem o colegiado que tem como objetivo formular estratégias, controlar e fiscalizar a execução da política de saúde.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I.
- (B) I e II.
- (C) II e III.
- (D) II.
- (E) III.

47. A Assistência Social, formulada como política pública, é direito de cidadania e dever do Estado, transformando-se em um princípio universal. O marco legal da ultrapassagem da assistência pensada sob a lógica da caridade para a lógica do direito se deu com a Constituição Federal de 1988. Nessa perspectiva, analise as assertivas abaixo.

- I. A assistência social está garantida sob o ponto de vista legal, mas ainda esbarra nos tradicionais mecanismos sob os quais a prática da assistência, entendida como ajuda, caridade, bem-estar, favor, historicamente foi construída em nosso país.
- II. A implementação da política pública de assistência social é marcada pelas diferenças políticas e ideológicas que caracterizam as administrações públicas no Brasil.
- III. A gestão da política de assistência social não necessita da articulação desta com as demais políticas setoriais.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I.
- (B) I e II.
- (C) II.
- (D) II e III.
- (E) III.



48. Considerando que a existência de entidades laicas ou religiosas prestando serviços assistenciais para a população faz parte da história da assistência, necessita-se apontar que o diferencial hoje, é que elas devem seguir os preceitos legais, caso queiram usufruir dos recursos públicos. Nesse sentido, analise as assertivas abaixo quanto à sua veracidade.
- I. A transferência de responsabilidades do setor público para o setor privado justifica-se no discurso da parceria e na participação da sociedade civil organizada na gestão da política de assistência social.
- II. As novas exigências no estabelecimento dos contratos e convênios impõem aos parceiros a necessidade de qualificar sua intervenção.
- III. A lógica, posta na transferência de responsabilidades do setor público para o setor privado fundamenta-se na redução da participação do Estado no tratamento da questão social.
- Está correto o que se afirma APENAS em
- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) I e II.
- (E) II e III.
-
49. O Benefício de Prestação Continuada – BPC é um programa assistencial em nível federal iniciado em janeiro de 1996, cuja operacionalização fica a cargo, sob a coordenação
- Preenchem correta, e respectivamente, as lacunas:
- (A) da Secretaria Nacional de Assistência Social – do Ministério do Desenvolvimento e Combate à Fome
- (B) do Instituto Nacional de Seguro Social – do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome
- (C) do Instituto Nacional de Seguro Social – do Ministério de Previdência Social
- (D) do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome – do Instituto Nacional de Seguro Social
- (E) da Secretaria Nacional de Assistência Social – do Instituto Nacional de Seguro Social
-
50. O Benefício de Prestação Continuada – BPC é a garantia de um salário mínimo mensal à pessoa com deficiência e ao idoso com
- (A) 60 anos ou mais.
- (B) 65 anos ou mais.
- (C) 67 anos ou mais.
- (D) 70 anos ou mais.
- (E) 75 anos ou mais.
-
51. O Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA, como legislação de orientação política e institucional no campo específico da criança e do adolescente, enquadra-se no paradigma de construção de um Estado provedor da universalização de direitos sociais. Nesse sentido, altera-se os paradigmas
- (A) correccional-repressivo e assistencialista-paternalista, baseado na doutrina da situação irregular, vigente até sua promulgação em 1990.
- (B) higienista-humanista e jurídico-punitivo, baseado na concepção de menor abandonado, vigente até os dias atuais.
- (C) modernista-conservador e regulacionista-intervencionista, baseado na concepção de solidariedade orgânica.
- (D) correccional-repressivo e jurídico-punitivo, baseado na doutrina da situação irregular, vigente até os anos 90.
- (E) higienista-humanista e assistencialista-paternalista, baseado na doutrina da situação irregular, vigente até sua promulgação em 1990.
-
52. Os são órgãos não jurisdicionais, autônomos, compostos por representantes da comunidade, com o objetivo de zelar pelos direitos das crianças e adolescentes. Existem e são mantidos pelo
- Preenchem correta, e respectivamente, as lacunas:
- (A) conselhos de direitos – nos níveis nacional, estadual e municipal – Poder Executivo.
- (B) conselhos da infância e adolescência – nos níveis nacional, estadual e municipal – Poder Judiciário.
- (C) conselhos de direitos – no nível municipal – Poder Judiciário.
- (D) conselhos tutelares – no nível municipal – Poder Executivo.
- (E) conselhos tutelares – nos níveis nacional, estadual e municipal – Poder Executivo.
-
53. No Brasil, as questões relativas aos interesses individuais, difusos ou coletivos afetos às crianças e aos adolescentes são de responsabilidade do
- (A) Conselho Tutelar.
- (B) Conselho de Direitos da Criança e do Adolescente.
- (C) Poder Judiciário.
- (D) Poder Legislativo.
- (E) Poder Executivo.
-
54. A participação social nas políticas públicas, conforme posto na Constituição Federal brasileira de 1988, foi concebida na perspectiva
- (A) da ordem social.
- (B) da integração social.
- (C) do consenso social.
- (D) do controle social.
- (E) do progresso social.



55. Em referência à questão do idoso, sua conceituação, aspectos demográficos, sociais e culturais, analise as assertivas abaixo.

- I. A Organização Mundial de Saúde tem parâmetros diferenciados para o início do processo de envelhecimento: para os países mais ricos esse patamar começa aos 65 anos e para os países em desenvolvimento se inicia aos 60 anos.
- II. A idade cronológica, no processo de envelhecimento, serve apenas como um índice objetivo, pois há diferenciações entre gêneros, classes sociais e padrões de qualidade de vida.
- III. A velhice se constitui num fenômeno homogêneo e a-histórico.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I e II.
- (B) II e III.
- (C) I.
- (D) II.
- (E) III.

56. As Conferências Nacionais de Saúde e de Assistência Social são realizadas com periodicidade e, respectivamente, com representantes dos diferentes setores da sociedade, com o objetivo de e diretrizes para a formulação das políticas dessas áreas.

Preenchem correta, e respectivamente, as lacunas:

- (A) binária – quadrienária – avaliar – propor
- (B) quadrienária – terciária – ratificar – reafirmar
- (C) binária – terciária – suprimir – retificar
- (D) quadrienária – binária – avaliar – propor
- (E) terciária – binária – ratificar – propor

57. A família é um núcleo social básico de acolhida, convívio, autonomia, sustentabilidade e protagonismo social. As transformações societárias, as relações econômicas e sociais fragilizam as famílias, tornando-as vulneráveis. As políticas sociais brasileiras, enquanto foco de suas ações, têm nas famílias um de seus eixos estruturantes. Os Assistentes Sociais que desenvolvem as ações propostas nessas políticas precisam estar atentos para

- (A) oportunizar apoio e fortalecimento às famílias, com o cuidado de não sobrecarregá-las e nem responsabilizá-las pelo que é de competência do Estado.
- (B) promover e garantir às famílias um espaço de constituição de direitos, onde a natureza das relações no âmbito público prevaleçam sobre as do privado.
- (C) adequar e manter os seus membros no processo de desenvolvimento da sociedade.
- (D) oportunizar e garantir a inserção de seus membros no mercado de trabalho.
- (E) promover e fortalecer o processo de integração e inclusão social de seus membros.

58. Os relatórios e laudos sociais resultam de estudos e de avaliações, representados sob a forma escrita, tendo um papel de intervenção indireta, pois, a partir do seu conteúdo, são tomadas providências e decisões. Nessa lógica, há uma distinção muito tênue entre a definição e conceituação dos mesmos. Considere as assertivas abaixo:

- I. O relatório social, o laudo social e o parecer social apresentam com menor ou maior detalhamento a sistematização do estudo realizado, transformando-se em instrumento de poder/saber.
- II. O relatório social é um documento específico elaborado ou não por um assistente social, traduzindo-se na apresentação descritiva e interpretativa de uma situação ou expressão da questão social.
- III. Os relatórios ou laudos sociais são fruto de um estudo avaliativo, comunicando o trabalho realizado e as intervenções feitas. São sempre conclusivos, podendo conter sugestões e também um parecer social, emitido especificamente no laudo social.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) II e III.
- (E) I e III.

59. tem a finalidade de subsidiar uma decisão, via de regra judicial, sendo sempre solicitada/o ou determinada/o. É realizada/o por meio de e implica na elaboração de e emissão de

Preenchem correta, e respectivamente, as lacunas:

- (A) O relatório social – entrevista social – relatório – parecer
- (B) O estudo social – visita social – relatório – laudo
- (C) A perícia social – estudo social – laudo – parecer
- (D) A perícia social – entrevista social – estudo social – laudo
- (E) O estudo social – relatório social – parecer – laudo

60. O artigo 17 da Lei nº 8.662/93 dispõe sobre a Carteira de Identificação Profissional expedida pelos Conselhos Regionais de Serviço Social – CRESS, afirmando que esta servirá de prova para fins de

- (A) exercício profissional e de identificação pessoal somente no Estado que foi emitida.
- (B) exercício profissional e de identificação pessoal em todo o território nacional.
- (C) identificação somente para o exercício profissional.
- (D) identificação para o exercício profissional e para o pagamento das contribuições compulsórias.
- (E) utilização na promoção de descontos para Encontros, Seminários, Congressos etc, realizados pela categoria profissional.

**Discursiva – Redação**

- Atenção:**
- Na Prova Discursiva – Redação, deverão ser rigorosamente observados os limites mínimo de 20 (vinte) linhas e máximo de 30 (trinta) linhas, sob pena de perda de pontos a serem atribuídos à Redação.
 - Em hipótese alguma o rascunho elaborado pelo candidato será considerado na correção da Prova Discursiva – Redação pela Banca Examinadora.

Os menores são considerados pessoas ainda em desenvolvimento, ou seja, carentes de cuidados especiais. Tal condição pressupõe que a criança e o adolescente ainda não são capazes, principalmente a criança, de suprir, por si mesmos, suas necessidades básicas.

(Adaptado de: Moacyr Pereira Mendes. **A proteção integral da criança e do adolescente:** novidade utópica ou realidade esquecida)

Com base no que se afirma acima, redija um texto dissertativo-argumentativo a respeito do seguinte tema:

O papel do Estado na proteção do menor

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	